



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE

BEATRIZ LIBERATO DE FARIAS

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DO PROJETO “TURISMO, UMA VIAGEM QUE
COMEÇA NA ESCOLA”: UMA INICIATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A
VALORIZAÇÃO DO TURISMO LOCAL**

CANGUARETAMA

2026

BEATRIZ LIBERATO DE FARIAS

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DO PROJETO “TURISMO, UMA VIAGEM QUE
COMEÇA NA ESCOLA”: UMA INICIATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A
VALORIZAÇÃO DO TURISMO LOCAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Canguaretama, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão do Turismo.

Orientadora: Dra. Paula Wabner Binfare

FICHA CATALOGRÁFICA
Catalogação na Fonte
Biblioteca IFRN – *Campus* Canguaretama

F224a Farias, Beatriz Liberato de.

Análise das estratégias do projeto “turismo, uma viagem que começa na escola”: uma iniciativa de sensibilização para a valorização do turismo local / Beatriz Liberato de Farias.-- Canguaretama (RN), 2026.
31 f. ; ilustrada.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão do Turismo) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2026.

Orientadora: Dra. Paula Wabner Binfare.

1. Turismo 2. Hospitalidade
3. Meios de hospedagem 4. Gestão hoteleira I. Título.

CDU 379.8(813.2)

BEATRIZ LIBERATO DE FARIAS

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DO PROJETO “TURISMO, UMA VIAGEM QUE
COMEÇA NA ESCOLA”: UMA INICIATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A
VALORIZAÇÃO DO TURISMO LOCAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Gestão do Turismo, do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus
Canguaretama, como requisito parcial para
obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de
Turismo.

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora



Documento assinado digitalmente
PAULA WABNER BINFARE
Data: 12/08/2026 08:50:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Dra. Paula Wabner Binfare - Orientadora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Documento assinado digitalmente
ANA NERI DA PAZ JUSTINO
Data: 11/08/2026 17:41:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Dra. Ana Neri da Paz Justino - Examinadora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Documento assinado digitalmente
PAULA NORMANDIA MOREIRA BRUMATTI
Data: 08/08/2026 08:44:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Dra. Paula Normandia Moreira Brumatti - Examinadora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como tema a educação e a sensibilização turística no contexto escolar, com foco na análise das estratégias pedagógicas utilizadas no projeto de extensão *Turismo: uma viagem que começa na escola*. O estudo tem como objetivo analisar de que maneira as práticas pedagógicas relacionadas ao turismo educativo e à educação patrimonial contribuem para a sensibilização, a valorização do turismo local e a formação cidadã dos estudantes. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, fundamentada na análise de artigos acadêmicos, documentos institucionais e relatórios de projetos, consultados em bases como Google Acadêmico, SciELO e repositórios de universidades. Os resultados evidenciam que o uso de estratégias lúdicas, vivenciais e participativas, como visitas guiadas, atividades artísticas e práticas extensionistas, favorece o engajamento dos alunos, amplia a percepção sobre o patrimônio histórico, cultural e turístico e fortalece o sentimento de pertencimento ao território. Conclui-se que o turismo, quando integrado às práticas pedagógicas, configura-se como uma importante ferramenta de sensibilização e educação, contribuindo para o desenvolvimento de valores cidadãos e para a valorização do espaço local.

Palavras-chave: turismo educativo; sensibilização; educação patrimonial; práticas pedagógicas; extensão universitária.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Visita guiada.....	26
FIGURA 2 - Aula teórica.....	27
FIGURA 3 - Dinâmicas e Brincadeiras.....	28
ANEXO A - RESULTADO DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMÁTICA	8
1.2 JUSTIFICATIVA	9
1.3 OBJETIVOS	9
1.3.1 Geral	9
1.3.2 Específicos	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 TURISMO COMO FENÔMENO EDUCATIVO	10
2.2 TURISMO COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO	11
2.3 ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO TURÍSTICA NO CONTEXTO ESCOLAR	12
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	14
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	16
4.1 ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO TURÍSTICA DOS TRABALHOS SEMELHANTES	16
4.1.1 Projeto de conscientização turística nas escolas de ensino fundamental	16
4.1.2 Educação e sensibilização no espaço urbano: turismo em torno do jardim	17
4.1.3 Turismo e educação patrimonial: a experiência das visitas guiadas pelos prédios da UFPel	18
4.2 ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DO PROJETO TURISMO UMA VIAGEM QUE COMEÇA NA ESCOLA	19
4.2.1 Visitas guiadas	20
4.2.2 Aulas teóricas	21
4.2.3 Dinâmicas e brincadeiras	22
5. CONCLUSÕES	24
6. DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICES	29
ANEXOS	32
ANEXO A – RESULTADO DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	32

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2022), o turismo configura-se como um fenômeno social, cultural e econômico. Considerando a multiplicidade de áreas que o compõem e os benefícios que pode proporcionar a uma região como o desenvolvimento cultural e econômico, sua associação com a educação possibilita a construção de práticas sustentáveis. Nesse sentido, quando o turismo é utilizado como instrumento educativo, contribui para a sensibilização de moradores e visitantes, fortalecendo o reconhecimento e a preservação do patrimônio local. No contexto de Canguaretama/RN, município reconhecido por suas belezas históricas e naturais, esse instrumento de manejo torna-se essencial para promover a valorização do território.

Neste cenário, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) desempenha um papel essencial na formação cidadã, a partir da disseminação do conhecimento em conjunto com a educação e a tecnologia. Conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 - 2026 a instituição busca articular dimensões sociais, culturais, educacionais e profissionais, contribuindo para uma formação integral dos estudantes (IFRN, 2018, p. 67). Esta inferência está pautada em três pilares que regem o IFRN: ensino, pesquisa e extensão, que formam o estudante para atuar de modo ético e crítico na sociedade. Neste sentido, a extensão exerce a missão transformadora de alcançar as demandas da região por meio de estudos que alinham o ensino com a pesquisa, transcendendo os muros da instituição por intermédio da união que a educação pode proporcionar às esferas sociais.

Por meio dessa perspectiva, a cultura extensionista consolida-se como uma importante prática educativa, que leva o conhecimento através de projetos, programas e cursos, unindo o ambiente acadêmico à sociedade e mostrando-se eficaz ao corresponder às demandas locais. Essa concepção alinha-se ao que defende o IFRN em seu PDI (2019–2026), ao destacar a importância de aproximar o entorno acadêmico das necessidades do território onde encontra-se inserido (IFRN, 2018, p.96). O IFRN campus Canguaretama desenvolve diversos projetos de extensão em parceria com a comunidade local, para fins de melhorias no que se refere às carências evidenciadas na região.

No ano de 2024 foi desenvolvido o projeto “Turismo, Uma Viagem que Começa na Escola”, realizado por estudantes do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e Curso Técnico Integrado em Eventos em parceria com a Escola Municipal Juarez Rabelo, localizada no município de Canguaretama - RN, no qual tinha o objetivo de sensibilizar os alunos do ensino fundamental do 9º ano, sobre a importância do turismo local enquanto atividade econômica na região. Nesse contexto, torna-se fundamental analisar o turismo como

instrumento educacional, uma vez que ele possibilita o conhecimento sobre o patrimônio local e atua no processo de sensibilização da comunidade, estimulando a preservação dos bens culturais e a valorização simbólica do território (Silva, 2014)

Diante do exposto, observa-se que ações extensionistas voltadas à sensibilização para o turismo podem contribuir significativamente para o fortalecimento da identidade local, para a valorização do patrimônio e para o engajamento comunitário; contudo, ainda há lacunas sobre quais métodos pedagógicos e estratégias educativas são mais eficazes para promover essa sensibilização entre estudantes do ensino fundamental, especialmente no contexto do município de Canguaretama. Nesse sentido, emerge a questão-problema que orienta este estudo: quais métodos de sensibilização adotados no projeto de extensão “Turismo, uma viagem que começa na escola” mostraram-se mais eficazes na formação da percepção dos estudantes acerca da importância do turismo local? Considerando essa perspectiva, este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta um estudo de caso sobre o referido projeto, analisando como ações educativas podem favorecer a compreensão dos alunos acerca da relevância do turismo local.

Por conseguinte o presente trabalho está estruturado em seis capítulos: o capítulo 2 que apresenta o referencial teórico que fundamenta a investigação; O capítulo 3 descreve a metodologia utilizada para a produção deste trabalho; no Capítulo 4 discussões e resultados da pesquisa; o Capítulo 5 discute os resultados obtidos e aprofunda a interpretação desses achados, relacionando-os aos objetivos propostos; por fim, apresenta as considerações finais da pesquisa.

1.1 PROBLEMÁTICA

Apesar da relevância do turismo enquanto instrumento educacional capaz de promover a valorização do patrimônio histórico, cultural e natural, ainda existem limitações quanto à forma como estudantes do ensino fundamental de escolas públicas compreendem e se envolvem com a própria realidade local. Observa-se que muitos jovens permanecem distantes do conhecimento sobre o território em que vivem, devido à falta de práticas pedagógicas, o que compromete a formação da identidade local e o reconhecimento do turismo como atividade econômica relevante (Silva et al., 2013).

Nesse contexto, o projeto de extensão “Turismo, uma viagem que começa na escola”, desenvolvido pelo IFRN em parceria com a Escola Municipal Juarez Rabelo, propôs estratégias metodológicas para sensibilizar estudantes do 9º ano acerca da importância do turismo no município de Canguaretama. Contudo, permanece a seguinte questão: até que ponto essas estratégias foram eficazes na sensibilização dos estudantes e na ampliação da consciência patrimonial e turística local?

1.2 JUSTIFICATIVA

A importância do turismo enquanto ferramenta pedagógica transformadora pode ser essencial no processo de sensibilização e conscientização de jovens de escolas públicas em situação socioeconômica vulnerável, que estão inseridos em um território rico em belezas naturais, culturais e históricas. Nesse sentido, o turismo pode contribuir para que esses estudantes desenvolvam uma maior compreensão sobre o espaço em que vivem e sobre o valor do patrimônio local.

No município de Canguaretama/RN, a atividade turística já se faz presente; contudo, a falta de conhecimento sobre a importância dos patrimônios e das atividades turísticas pode ocasionar um certo distanciamento entre os jovens e a cadeia produtiva do turismo. Essa realidade dificulta o reconhecimento do turismo como uma atividade econômica relevante e como um elemento de transformação social.

Sob perspectiva social, este estudo pode contribuir para a formação da consciência patrimonial entre os estudantes, ao propor conhecimentos acerca da atividade turística e ao aproximá-los dos elementos de transformação econômica e social do município, possibilitando que se reconheçam como parte ativa e protagonista na construção de um turismo sustentável. Para a área acadêmica e científica, o estudo mostra-se importante ao contribuir para futuras pesquisas e para o aprimoramento de projetos, além de proporcionar aos estudantes que participam da execução do projeto a vivência da prática profissional.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Geral

Analisar como as estratégias de sensibilização turística adotadas no projeto de extensão “Turismo, uma viagem que começa na escola” contribuíram para a formação da percepção dos estudantes acerca da importância do turismo local, no município de Canguaretama/RN.

1.3.2 Específicos

- Identificar as estratégias pedagógicas utilizadas no projeto para sensibilizar os estudantes do 9º ano do ensino fundamental acerca do turismo local;
- Avaliar quais estratégias de sensibilização turística mostraram-se mais eficazes no processo educativo desenvolvido;
- Discutir o turismo como instrumento educativo de sensibilização no contexto local, com base na experiência extensionista analisada.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TURISMO COMO FENÔMENO EDUCATIVO

O turismo, tradicionalmente associado à atividade econômica e ao deslocamento de pessoas, vem sendo progressivamente compreendido como um fenômeno social, cultural e educativo, capaz de contribuir para processos formativos e para a construção do conhecimento. Nessa perspectiva, o turismo ultrapassa a dimensão econômica, sendo compreendido como um produto da cultura, que envolve múltiplas dimensões e relações sociais. Para Molina e Rodríguez (2001), as interpretações centradas apenas nos aspectos econômicos do turismo são insuficientes para compreender a complexidade desse fenômeno, uma vez que não consideram sua diversidade cultural, social e simbólica.

Quando articulado ao contexto escolar, o turismo possibilita a aproximação dos estudantes com a realidade local, favorecendo aprendizagens significativas a partir da vivência do território em que estão inseridos. Nesse sentido, a educação para o turismo caracteriza-se como uma prática interdisciplinar, pois articula diferentes áreas do conhecimento e se constroi a partir da valorização da diversidade cultural e da troca de saberes. Conforme Ansarah (2002), esse processo educativo não se desenvolve de forma isolada, mas por meio da interação entre sujeitos, conhecimentos e território, contribuindo para a formação crítica dos estudantes.

Nessa mesma direção, o turismo pedagógico configura-se como uma prática educativa que integra os conteúdos trabalhados em sala de aula à experiência direta com espaços de relevância histórica, cultural e social. Para Sales, essa prática promove uma aprendizagem interdisciplinar e dinâmica, ao utilizar o patrimônio histórico-cultural como recurso didático, permitindo que os estudantes construam conhecimento a partir do contato sensorial e vivencial com o patrimônio local.

Ao ampliar essa discussão, Fonseca Filho (2007), destaca que a educação turística no ensino básico contribui para a formação de estudantes conscientes e responsáveis, capazes de valorizar, respeitar e proteger o patrimônio local. Para o autor, a educação para o turismo vai além da formação de visitantes, atuando na construção da identidade local e da cidadania, ao estimular a participação dos estudantes no desenvolvimento turístico do município.

Dessa forma, compreende-se que o turismo, enquanto fenômeno educativo, desempenha um papel fundamental na formação dos sujeitos, ao articular conhecimento escolar, vivência territorial e consciência cidadã, consolidando-se como um instrumento relevante para ações educativas voltadas à sensibilização e valorização do turismo local.

2.2 TURISMO COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO

Segundo o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (2010), a sensibilização consiste no ato ou efeito de sensibilizar ou sensibilizar-se, isto é, tornar algo ou alguém sensível a determinada realidade. No contexto do turismo, a sensibilização configura-se como um dos elementos pilares da atividade turística, sendo fundamental para a sustentabilidade na atividade turística, uma vez que promove o reconhecimento e a valorização do território por parte da comunidade local.

No *Programa de Regionalização do Turismo* do Governo Federal, a sensibilização é compreendida como o processo de “oferecer, às pessoas da comunidade ou da região, os meios e os procedimentos que as façam perceber novas possibilidades e lhes permitam enfrentar as mudanças e as transformações necessárias quando se adota uma nova postura frente ao turismo” (BRASIL, 2007). Essa definição evidencia a sensibilização como um processo educativo que estimula novas percepções e atitudes em relação à atividade turística.

Nesse sentido, as práticas extensionistas configuram-se como importantes estratégias para o desenvolvimento da sensibilização turística, ao possibilitarem a articulação entre teoria e prática por meio de dinâmicas pedagógicas criativas. Essas ações contribuem para estimular a percepção dos estudantes acerca da importância do turismo enquanto atividade econômica, social e cultural, conforme orientações do *Programa de Regionalização do Turismo*.

Nessa linha de raciocínio, o projeto de extensão “*Turismo, uma viagem que começa na escola*” atuou como uma relevante ferramenta pedagógica ao integrar conhecimentos sobre a importância da atividade turística evidenciada na região, bem como saberes históricos e culturais relacionados aos patrimônios locais. As ações desenvolvidas, como as visitas inseridas em roteiros turísticos, possibilitaram aos estudantes uma aproximação concreta com o território, favorecendo a compreensão do turismo como elemento constitutivo da identidade local.

2.3 ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO TURÍSTICA NO CONTEXTO ESCOLAR

No contexto da educação turística escolar, diferentes estudos evidenciam a utilização de estratégias pedagógicas voltadas à sensibilização dos estudantes para a valorização do território e do turismo local. Dallepiane e Cantarelli (2003), ao analisarem o projeto de “Conscientização Turística na Escola”, desenvolvido com turmas do 1º ano do ensino fundamental, destacam a eficácia de estratégias lúdicas e participativas no processo de sensibilização turística. Entre essas estratégias, o uso do “Boneco Turista” possibilitou a compreensão do turismo de forma integrada, estimulando a imaginação, o envolvimento emocional e a participação ativa dos estudantes.

As autoras também evidenciam estratégias baseadas na observação e na prática, como atividades de fotografia, confecção de cartões postais e visitas a espaços do entorno, que favoreceram o reconhecimento dos pontos turísticos e dos equipamentos urbanos locais. Atividades colaborativas, como a construção de maquetes e o uso de quebra-cabeças, contribuíram para o trabalho em grupo, o desenvolvimento da criatividade e a reflexão crítica sobre o cuidado com a cidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a valorização do território.

De forma semelhante, Moreira e Schwartz, no estudo *Educação e sensibilização no espaço urbano: Turismo em torno do jardim*, destacam o uso da arte como estratégia pedagógica no processo de sensibilização turística. As autoras evidenciam que práticas artístico-lúdicas, como exposições itinerantes de pinturas, produções artísticas dos alunos e performances corporais, possibilitaram a valorização do espaço urbano, o reconhecimento dos pontos turísticos e a reflexão crítica sobre questões ambientais. Essas estratégias favoreceram a aproximação entre escola, cidade e cidadania, evidenciando o potencial da arte como recurso educativo na sensibilização para o turismo local.

Complementando essas abordagens, Hallal e Müller (2017), no artigo *Turismo e educação patrimonial: a experiência das visitas guiadas pelos prédios da UFPel*, destacam a educação patrimonial como um importante vetor mediador no processo de interpretação dos bens culturais e naturais junto à comunidade. Segundo as autoras, essa mediação possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico e estimula a participação ativa dos sujeitos em relação ao patrimônio local, promovendo o sentimento de pertencimento e cidadania, aspectos fundamentais para a preservação desses bens.

As visitas guiadas configuraram-se como uma estratégia de disseminação do conhecimento histórico e cultural dos prédios e da cidade onde ocorreram as visitas, especialmente por envolverem participantes que residiam no próprio território estudado. A experiência proporcionada contribuiu para a ressignificação desses espaços, ampliando a

percepção de seu valor histórico, cultural e turístico. Entre os principais resultados, destaca-se a mudança de percepção dos estudantes em relação ao patrimônio local, evidenciando o potencial das visitas guiadas como estratégia eficaz de sensibilização turística e educação patrimonial.

Com o objetivo de embasar a análise das estratégias de sensibilização adotadas no projeto de extensão “*Turismo: uma viagem que começa na escola*”, foram selecionados estudos que abordam práticas semelhantes no contexto da educação turística. O Quadro 1 apresenta uma síntese das principais estratégias pedagógicas identificadas nesses trabalhos, que serviram como base para a comparação com as metodologias desenvolvidas no projeto analisado.

Quadro 1 – Relação de autores e estratégias

Autores	Estratégia	Tipo de Estratégia
Dallepiane e Cantarelli	Boneco Turista	Lúdica
	Fotografias, cartões postais, visitas ao entorno	Vivencial/Prática
	Maquetes e quebra-cabeças	Colaborativa/Lúdica
Moreira e Schwartz	Exposições, produções artísticas e performances	Artístico-lúdica
Hallal e Müller	Visitas guiadas	Vivencial / educação patrimonial

Fonte: Autor (2026)

Dessa forma, os estudos analisados demonstram que estratégias lúdicas, artísticas, vivenciais, participativas e fundamentadas na educação patrimonial configuram-se como métodos eficazes de sensibilização turística no contexto escolar. Essas abordagens constituem importante embasamento teórico para a análise das estratégias adotadas no projeto de extensão “*Turismo, uma viagem que começa na escola*”, a ser discutido posteriormente neste trabalho.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia adotada no presente trabalho foi determinada a partir da experiência vivenciada e nos resultados do projeto, caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, uma vez que busca compreender fenômenos sociais e educacionais a partir da interpretação de significados, valores e práticas (Minayo, 2014). Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, pois fundamenta-se na análise de produções acadêmicas já publicadas e em documentos institucionais, permitindo o aprofundamento teórico e a contextualização do objeto de estudo (Gil, 2019; Severino, 2016).

Para a construção do Referencial Teórico, inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico relacionado à temática da educação, sensibilização turística e práticas pedagógicas, por meio de buscas sistematizadas em bases de dados como o Google Acadêmico, SciELO. Esse tipo de levantamento é essencial para identificar o estado da arte sobre o tema pesquisado e reunir contribuições relevantes para a construção do referencial teórico (Lakatos e Marconi, 2017).

Como descritores, foram utilizados os seguintes termos: "sensibilização turística em escolas públicas", "turismo educativo estratégias", "turismo pedagógico e sensibilização", "práticas pedagógicas no turismo" e " papel da extensão universitária", empregados de forma isolada e combinada. A pesquisa levou publicações no período de 2003 a 2025, com o intuito de contemplar a evolução das discussões sobre a temática ao longo desse intervalo de tempo. Em relação aos critérios de exclusão, descartaram-se trabalhos duplicados, estudos que abordavam o turismo exclusivamente sob a perspectiva econômica ou mercadológica, pesquisas sem relação com o contexto educacional ou com estratégias de sensibilização e publicações cujo texto completo não estivesse disponível.

Após a aplicação desses critérios, foram selecionados 4 arquivos entre artigos científicos e documentos institucionais publicados em língua portuguesa que abordassem o turismo sob uma perspectiva educativa, bem como estratégias de sensibilização turística desenvolvidas no contexto escolar.

Para esta pesquisa, realizou-se uma análise comparativa entre as estratégias de sensibilização adotadas no projeto de extensão "*Turismo: uma viagem que começa na escola*" e as estratégias identificadas na literatura consultada. Os trabalhos selecionados apresentaram estratégias de sensibilização semelhantes, baseadas em práticas lúdicas, vivenciais e participativas, que estimulam o envolvimento ativo dos estudantes e favorecem o processo de valorização do patrimônio e do turismo local.

A análise das estratégias de sensibilização adotadas no projeto de extensão "*Turismo: uma viagem que começa na escola*" foi realizada, inicialmente, a partir da interpretação e da análise do relatório final do projeto, que continha os dados provenientes do formulário de

pesquisa de satisfação aplicado aos participantes no evento de culminância, que contou com 53 respostas. Esses instrumentos possibilitaram a compreensão das principais ações desenvolvidas, bem como das percepções dos envolvidos acerca das atividades realizadas. De complementar, foram consideradas as observações diretas realizadas pela pesquisadora, que atuou como integrante voluntária do projeto, permitindo aprofundar o entendimento das práticas pedagógicas adotadas, das dinâmicas desenvolvidas e das interações estabelecidas ao longo da execução do projeto, uma vez que a observação participante é uma técnica relevante na pesquisa qualitativa por possibilitar maior aproximação do pesquisador com o contexto investigado (Lakatos e Marconi, 2017).

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO TURÍSTICA DOS TRABALHOS SEMELHANTES

4.1.1 Projeto de conscientização turística nas escolas de ensino fundamental

As autoras Dallepiane e Cantarelli apresentam, ao longo do projeto, a utilização de estratégias pedagógicas voltadas à sensibilização turística no contexto escolar, como atividades com quebra-cabeça, elaboração de cartões-postais, construção de maquetes e o uso de recursos lúdicos, como a história do “Boneco Turista”. Essas estratégias foram desenvolvidas de forma interdisciplinar, articulando áreas como Artes, Língua Portuguesa, Geografia e História, o que contribuiu para uma abordagem mais integrada do conhecimento.

De modo geral, as atividades apresentaram boa receptividade por parte dos alunos, especialmente na turma da manhã, que demonstrou maior autonomia e engajamento. A produção de cartões-postais, a partir de fotografias realizadas pelas próprias crianças, destacou-se como uma experiência significativa, promovendo interesse, criatividade e participação ativa. Da mesma forma, a construção de maquetes evidenciou o desenvolvimento do senso crítico e da consciência ambiental, sendo observada a preocupação dos alunos com aspectos como organização do espaço e descarte adequado de resíduos.

A atividade do quebra-cabeça, por sua vez, embora tenha estimulado a imaginação e a construção de narrativas, demandou mais tempo do que o previsto, especialmente em função da organização dos grupos e da complexidade da tarefa. Além disso, algumas estratégias apresentaram limitações em sua aplicação, influenciadas por fatores externos, como as condições climáticas, que impediram determinadas atividades, e o tempo disponível, que restringiu a execução completa do planejamento. Também se observou que diferentes turmas apresentaram níveis distintos de participação e autonomia, evidenciando a necessidade de adequação das práticas pedagógicas ao perfil de cada grupo.

Complementando as informações apresentadas no estudo, em reunião realizada com uma das autoras, Dallepiane, foi destacado que as estratégias aplicadas mostraram-se adequadas ao perfil do público infantil. Entre elas, a atividade do “Boneco Turista” foi apontada como a mais eficaz, por promover maior interação e engajamento entre os alunos, destacando-se em relação às demais propostas.

Dessa forma, observa-se que o uso de estratégias lúdicas, interativas e contextualizadas contribui significativamente para o envolvimento dos estudantes, ao mesmo tempo em que a flexibilidade metodológica se mostra essencial para lidar com os desafios encontrados no contexto escolar.

4.1.2 Educação e sensibilização no espaço urbano: turismo em torno do jardim

No estudo de Moreira e Schwartz, as estratégias de sensibilização turística foram desenvolvidas por meio de exposições, produções artísticas, performances e dinâmicas interativas, caracterizando uma abordagem artístico-lúdica. A exposição permitiu que os alunos tivessem contato com os patrimônios históricos, naturais e turísticos da cidade, por meio de quadros, legendas explicativas e apresentação multimídia, favorecendo o reconhecimento do espaço urbano e a valorização da identidade local.

Entretanto, no artigo as autoras observaram que apenas a exposição visual não era suficiente para gerar maior envolvimento dos estudantes, já que muitos não demonstravam identificação com a história e com os pontos turísticos da própria cidade. Diante disso, foram inseridas estratégias mais interativas, como gincanas, produções artísticas, localização no mapa e performances sobre questões ambientais, buscando ampliar a participação ativa dos alunos.

Essas estratégias mostraram-se mais eficazes por aproximarem o conteúdo da realidade dos estudantes e estimularem o sentimento de pertencimento, a reflexão crítica e a conscientização sobre a preservação do patrimônio e do espaço urbano. Dessa forma, percebe-se que metodologias lúdicas e participativas contribuem de maneira mais significativa para o processo de sensibilização turística no contexto escolar.

4.1.3 Turismo e educação patrimonial: a experiência das visitas guiadas pelos prédios da UFPel.

No artigo das autoras Hallal e Müller, a estratégia das visitas guiadas caracteriza-se como uma prática vivencial voltada à educação patrimonial, permitindo que os participantes tenham contato direto com os patrimônios históricos e culturais da cidade. A proposta foi desenvolvida por meio de visitas aos prédios da universidade, especialmente aqueles que possuem relevância para a memória e identidade local, como o Campus Porto/Anglo e o Memorial do Anglo.

Diferente de atividades apenas teóricas, essa estratégia possibilitou a observação dos espaços reais, a visitação interna e externa dos prédios e o diálogo entre os participantes e a comunidade local. O itinerário flexível, adaptado conforme o público, favoreceu maior participação e aproximação com o patrimônio, permitindo que muitos moradores, mesmo residindo na cidade, conhecessem pela primeira vez esses espaços.

Destaca-se especialmente a visita realizada com os moradores antigos do Bairro da Balsa, antigos trabalhadores do Frigorífico Anglo, que compartilharam memórias, experiências e vivências relacionadas ao local. Essa interação fortaleceu o sentimento de pertencimento e transformou os próprios moradores em mediadores do processo educativo, tornando a

aprendizagem mais significativa e participativa.

Dessa forma, percebe-se que as visitas guiadas mostraram-se eficazes por promoverem uma aprendizagem prática, o fortalecimento da identidade local e a valorização do patrimônio cultural, contribuindo diretamente para o processo de sensibilização turística e educação patrimonial.

4.2 ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DO PROJETO TURISMO UMA VIAGEM QUE COMEÇA NA ESCOLA

4.2.1 Visitas Guiadas

As visitas guiadas são atividades turísticas planejadas nas quais um guia acompanha e orienta os visitantes em roteiros previamente definidos, fornecendo informações sobre os aspectos históricos, culturais, sociais ou ambientais dos locais visitados. Essa prática não se limita apenas ao deslocamento físico até o local, mas envolve a mediação do conhecimento e a interpretação dos espaços turísticos, permitindo aos participantes uma compreensão mais aprofundada dos atrativos e de seus significados. Nesse sentido, as visitas guiadas contribuem para a construção de experiências educativas, favorecendo o aprendizado, a valorização do patrimônio local e o desenvolvimento do senso de pertencimento ao território (Flora Reflorestamento, s.d.).

No âmbito do projeto, as visitas guiadas foram planejadas e executadas de forma coletiva pelos integrantes, em conjunto com o coordenador do projeto, professor Linaldo Silva, que também atua como guia de turismo credenciado. Todas as atividades foram definidas previamente, a partir de um levantamento de locais turísticos e de espaços com potencial histórico, cultural e turístico no município de Canguaretama. Os locais selecionados passaram por visitas técnicas antecipadas realizadas pela equipe, com o objetivo de avaliar a viabilidade da visita e subsidiar a elaboração dos conteúdos trabalhados nas aulas.

Segundo os dados obtidos por meio do formulário de avaliação (Apêndice A), aproximadamente 41,5% dos alunos indicaram as visitas guiadas como sua atividade preferida durante a execução do projeto. Esse resultado demonstra o elevado nível de aceitação e engajamento dos participantes em relação a essa estratégia de sensibilização. A preferência expressiva pelas visitas guiadas indica que atividades pedagógicas realizadas fora do ambiente tradicional da sala de aula despertam maior interesse e envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

Observou-se que o interesse dos alunos por essa atividade foi motivado, principalmente, pela ruptura com a rotina escolar e pela possibilidade de integrar os conteúdos abordados em sala de aula com experiências práticas, por meio das visitas guiadas,

nas quais os estudantes puderam vivenciar a experiência de um turista. Durante a atividade, os alunos conheceram diferentes espaços, entre eles o restaurante Barraca Miramar, localizado em Barra do Cunhaú (RN). Alguns relataram que, apesar de residirem na própria comunidade, nunca haviam visitado o local, evidenciando como a atividade possibilitou um novo olhar sobre o território onde vivem. Além disso, durante o deslocamento, foi realizado um momento de guiamento e *city tour* conduzido pelo professor e guia de turismo Linaldo Silva, que apresentou informações históricas, culturais e turísticas sobre os locais percorridos, enriquecendo ainda mais a experiência dos participantes.

Dessa forma, essa estratégia de sensibilização mostrou-se a mais eficaz no contexto do projeto, ao proporcionar uma aprendizagem significativa, participativa e contextualizada, contribuindo para o fortalecimento da percepção dos alunos sobre o turismo e para a valorização do território local.

4.2.2 Aulas teóricas

As aulas teóricas, no contexto da sensibilização turística, constituem-se como momentos de sistematização do conhecimento, nos quais conceitos fundamentais do turismo são apresentados de forma organizada, com o objetivo de promover a compreensão crítica da atividade turística enquanto fenômeno social, cultural, econômico e ambiental. Segundo Beni (2008), o ensino do turismo deve possibilitar ao educando o entendimento da complexidade da atividade, incentivando a reflexão sobre o território, os recursos locais e o papel do indivíduo enquanto sujeito participante do processo turístico.

No desenvolvimento do projeto, as aulas teóricas foram adaptadas para uma linguagem menos técnica e com a redução do uso de jargões, visando facilitar a compreensão dos alunos e tornar o conteúdo mais acessível. Foram abordados temas como os conceitos de turismo e viagem, tipos de turismo, educação ambiental e os elementos da cadeia produtiva do turismo. As aulas foram planejadas em reuniões realizadas antes do início do projeto e também ao longo de sua execução. Previamente à aplicação, os instrutores, estudantes do IFRN Canguaretama integrantes do projeto, passaram por um processo de estudos, pesquisas e elaboração de materiais didáticos. As aulas foram ministradas por meio de apresentações de slides, atividades de fixação com perguntas sobre os conteúdos abordados e momentos de conversa e reflexão, o que possibilitou observar o nível de compreensão dos alunos.

Com base na análise dos dados obtidos por meio do formulário de pesquisa (Apêndice A), verificou-se que apenas 17% dos alunos demonstraram maior interesse pelas aulas teóricas, configurando-se como a estratégia que apresentou menor nível de aceitação em sala. Esse resultado indica que, no contexto analisado, essa abordagem gerou menor engajamento dos

participantes quando comparada às demais estratégias de sensibilização adotadas no projeto.

A partir das observações realizadas durante a aplicação das aulas, foi possível identificar episódios de dispersão por parte de alguns alunos, o que dificultou a explicação e a assimilação dos conteúdos propostos. Tal comportamento pode estar relacionado não apenas à natureza teórica dos temas abordados, mas também à dinâmica cotidiana da sala de aula, à qual os alunos já estavam habituados. Observou-se, ainda, que algumas turmas apresentavam conhecimento limitado sobre a importância de determinados patrimônios e dos elementos que compõem a cadeia produtiva do turismo. Além disso, verificou-se que o nível de interesse variava conforme o perfil de cada turma, enquanto alguns alunos demonstravam entusiasmo e participação, outros apresentavam desinteresse durante as atividades. Somado a esses fatores, o domínio ainda incipiente dos conteúdos e das metodologias por parte dos instrutores pode ter influenciado negativamente a eficácia dessa estratégia durante sua execução, reforçando a necessidade de maior preparação pedagógica para potencializar os resultados das aulas teóricas no processo de sensibilização turística.

4.2.3 Dinâmicas e brincadeiras

As dinâmicas e brincadeiras, no contexto educativo, são compreendidas como estratégias lúdicas que favorecem a interação, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento. Segundo Kishimoto (2011), as atividades que envolvem o brincar desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem, pois estimulam o envolvimento dos participantes, a criatividade, a cooperação e a socialização, contribuindo para a construção de significados e para o desenvolvimento de diferentes competências. No âmbito da sensibilização turística, essas estratégias contribuem para aproximar os alunos dos conteúdos trabalhados, possibilitando a reflexão sobre valores como trabalho em equipe, e a compreensão do turismo enquanto prática social vivenciada de forma coletiva.

No desenvolvimento do projeto, as dinâmicas e brincadeiras foram utilizadas como estratégia para promover uma maior interação entre os participantes e instrutores. As atividades propostas envolveram práticas de cooperação, trabalho em equipe, raciocínio lógico e criatividade, buscando tornar as aulas mais participativas e menos cansativas. De acordo com os dados do formulário de satisfação (Apêndice A), 22,6% dos alunos demonstraram interesse por essa estratégia, o que indica um nível moderado de engajamento.

A partir das observações realizadas, constatou-se que as dinâmicas funcionaram como um recurso de “quebra-gelo”, favorecendo momentos de descontração e aproximação entre os envolvidos, especialmente por se tratar do primeiro contato da equipe responsável pela aplicação das aulas com as turmas. Esse momento representou um desafio para os voluntários,

que estavam em processo de adaptação ao papel de professores, colocando em prática, pela primeira vez em sala de aula, os conhecimentos e as metodologias aprendidos durante sua formação. Nesse contexto, buscou-se, por meio de dinâmicas e brincadeiras, proporcionar aos alunos um ambiente acolhedor, no qual se sentissem confortáveis para participar das atividades propostas.

No entanto, também foi possível perceber certa resistência por parte de alguns alunos em participar das atividades. Essa resistência variava conforme o perfil de cada turma. Como exemplo, observou-se que as turmas do 9º ano do turno matutino eram significativamente mais participativas quando comparadas às turmas do turno vespertino, que, em alguns momentos, demonstravam indiferença em relação às dinâmicas, mesmo quando estas incluíam premiações simbólicas, como confeitos, pirulitos e outros doces. Dessa forma, a estratégia apresentou resultados parciais, mostrando-se mais eficaz em algumas turmas e aulas do que em outras. Esses resultados evidenciam que, embora as dinâmicas e brincadeiras tenham potencial para contribuir com a sensibilização turística, sua eficácia está diretamente relacionada ao perfil da turma e à forma como são planejadas e conduzidas.

5. CONCLUSÕES

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo analisar como os métodos de sensibilização turística adotados no projeto de extensão “*Turismo, uma viagem que começa na escola*” contribuíram para a formação da percepção dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental acerca da importância do turismo local no município de Canguaretama/RN. Para isso, partiu-se da compreensão do turismo como um fenômeno educativo e de seu potencial enquanto instrumento de sensibilização, valorização do território e fortalecimento da identidade local.

A partir da análise teórica e empírica realizada, foi possível constatar que as ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto desempenharam um papel relevante no processo de sensibilização turística dos estudantes. Os resultados evidenciam que a utilização de estratégias pedagógicas diversificadas favoreceu a aproximação dos alunos com o território, estimulando o reconhecimento do patrimônio local e a compreensão do turismo como atividade econômica, social e cultural presente em sua realidade.

Entre as estratégias analisadas, as visitas guiadas destacaram-se como o método mais eficaz no processo de sensibilização, conforme demonstrado pelos dados do formulário de avaliação e pelas observações realizadas ao longo da execução do projeto. Essa estratégia possibilitou aos estudantes vivenciar o território sob a perspectiva do turista, promovendo uma aprendizagem significativa fora do ambiente tradicional da sala de aula, em consonância com os referenciais teóricos que apontam a aprendizagem vivencial e a educação patrimonial como práticas educativas eficazes.

As dinâmicas e brincadeiras também contribuíram para o processo de sensibilização, sobretudo ao favorecerem a interação, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento. No entanto, sua eficácia mostrou-se variável, estando diretamente relacionada ao perfil da turma e à forma de condução das atividades. Já as aulas teóricas, embora fundamentais para a sistematização dos conteúdos, apresentaram menor nível de engajamento por parte dos estudantes, evidenciando a necessidade de estratégias complementares que tornem os conteúdos mais atrativos e contextualizados.

De modo geral, os resultados obtidos dialogam com os estudos apresentados no referencial teórico, os quais apontam que estratégias lúdicas, vivências, artísticas e participativas tendem a potencializar os processos de sensibilização turística no contexto escolar. Dessa forma, observa-se que, embora as estratégias adotadas no projeto “*Turismo, uma viagem que começa na escola*” sejam distintas das utilizadas em outros trabalhos analisados, todas convergem para objetivos comuns, como o fortalecimento do sentimento de pertencimento, a valorização do patrimônio e a formação cidadã dos estudantes.

Conclui-se, portanto, que o projeto analisado cumpriu seu papel enquanto ação extensionista ao aproximar a escola da comunidade e ao promover a sensibilização dos estudantes para o turismo local. Ressalta-se, contudo, que a continuidade e o aprimoramento dessas ações, com maior investimento em metodologias participativas e em formação pedagógica dos mediadores, podem ampliar ainda mais os impactos positivos observados.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para o fortalecimento de futuras ações extensionistas e para o desenvolvimento de novas pesquisas na área do turismo educativo e da sensibilização turística, especialmente no contexto do ensino fundamental, reforçando o papel do turismo como instrumento de educação, cidadania e transformação social.

6. DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

Foi utilizado o ChatGPT (modelos GPT-5, incluindo diferentes versões disponibilizadas entre GPT-5.1 e GPT-5.5 de novembro 2025 á julho de 2026), desenvolvido pela OpenAI, para correção ortográfica, gramatical, semântica e aprimoramento da clareza e fluidez textual dos manuscritos durante a etapa de escrita. O ChatGPT foi utilizado por meio de sua interface padrão, sem customizações, treinamento adicional ou ajuste de parâmetros específicos, seguindo as orientações de uso disponibilizadas pela OpenAI. Os resultados gerados pelo ChatGPT foram submetidos à revisão crítica da autora, que verificou e aprovou todas as modificações antes de sua incorporação ao texto. Dessa forma, o uso da ferramenta não interferiu na interpretação dos resultados, na síntese das evidências ou nas conclusões do estudo. As limitações do ChatGPT incluem a possibilidade de alterações estilísticas inadequadas, interpretações incorretas do contexto, imprecisões linguísticas e a geração de sugestões que exigem revisão humana. Por esse motivo, nenhuma modificação foi aceita automaticamente, sendo todas avaliadas e validadas pela autora antes da versão final do documento.

REFERÊNCIAS

- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria**: reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil. São Paulo: Aleph, 2002.
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 13. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**: Módulo Operacional 1: Sensibilização. Brasília: Ministério do Turismo, 2007. Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 02 fev. 2026.
- DALLEPIANE, Bruna Marquetti; CANTARELLI, Édila Maria. **Projeto de conscientização turística na escola**. [S. l.: s. n.], 2003.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.
- FLORA REFLORESTAMENTO. **Visitas guiadas e seus benefícios**. Glossário. Disponível em: <https://florareflorestamento.com.br/glossario/o-que-e-visitas-guiadas-e-seus-beneficios/>. Acesso em: 04 fev. 2026.
- FLEMYNG, Ella; NOEL-STORR, Anna; MACURA, Biljana et al. **Position statement on artificial intelligence (AI) use in evidence synthesis across Cochrane, the Campbell Collaboration, JBI and the Collaboration for Environmental Evidence 2025**. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2025. DOI: 10.1002/14651858.ED000178. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.ED000178/full>. Acesso em: 15 jul. 2026.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- HALLAL, D. R.; MÜLLER, D. Turismo e educação patrimonial: a experiência das visitas guiadas pelos prédios da UFPel. **Expressa Extensão**, Pelotas, v. 22, n. 2, p. 113–128, 31 out. 2017.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019–2026**. Natal: IFRN, 2019. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/documents/12772/PDI_2019-2026_-1.pdf. Acesso em: 04 fev. 2026.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LIMA, Francielle de. **A dimensão pedagógica intrínseca ao turismo perspectivada na concepção de cidade educadora e na construção de processos de (re)formulação de políticas públicas de turismo com viés pedagógico**. 2022. Tese (Doutorado em Turismo e Hospitalidade) – Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2022. Disponível em: ucs.br. Acesso em: 04 fev. 2026.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- MOLINA, S.; RODRIGUEZ, S. **Planejamento Integral do Turismo**: um enfoque para América

Latina. Bauru: Edusc, 2001.

MOREIRA, J. C. C.; SCHWARTZ, G. M. Educação e sensibilização no espaço urbano: turismo em torno do jardim. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 30-38, 2006.

OPENAI. **ChatGPT**, versão GPT-4o. [Gerado em: 30 jan. 2026]. Inteligência artificial generativa. Disponível em: <https://chat.openai.com/>. Acesso em: 30 jan. 2026.

SALES, Luiz Ricardo. O patrimônio histórico-cultural como instrumento de aprendizagem na prática do turismo pedagógico no município de Areia, Paraíba. **Revista Espacialidades**, Natal, v. 1, n. 01, p. 1338–1350, 2025. DOI: 10.21680/1984-817X.2025v1n01ID38584. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/espacialidades/article/view/38584>. Acesso em: 28 jan. 2026.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Mariana Albert da *et al.* Potencialidades e limites da relação entre turismo e educação: um estudo no Ensino Fundamental II em escolas públicas municipais de Recife e Olinda (Pernambuco, Brasil). **Turismo e Sociedade**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 280-305, 2013. DOI: 10.5380/tes.v6i2.31926. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/31926>. Acesso em: 2 fev. 2026.

SILVA, Raquel R. de Souza. A contribuição do turismo cultural e do uso do patrimônio para a valorização do espaço e do sentimento de lugar. **GEOUSP: Espaço e Tempo**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 110-125, 2014.

SILVA FONSECA FILHO, Ari da. Educação e turismo: reflexões para elaboração de uma educação turística. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 5–33, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=504152236002>. Acesso em: 28 jan. 2026.

UNITED NATIONS TOURISM (UN Tourism). **Glossary of tourism terms**. Madrid: UN Tourism, [2026]. Disponível em: <https://www.untourism.int/glossary-tourism-terms>. Acesso em: 04 fev. 2026.

APÊNDICES

APÊNDICE A - IMAGENS DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PROJETO

Figura 1 - Visita guiada



Fonte: Autoria própria (2024)

Figura 2 - Aula teórica



Fonte: Autoria própria (2024)

Figura 3 - Dinâmicas e brincadeiras



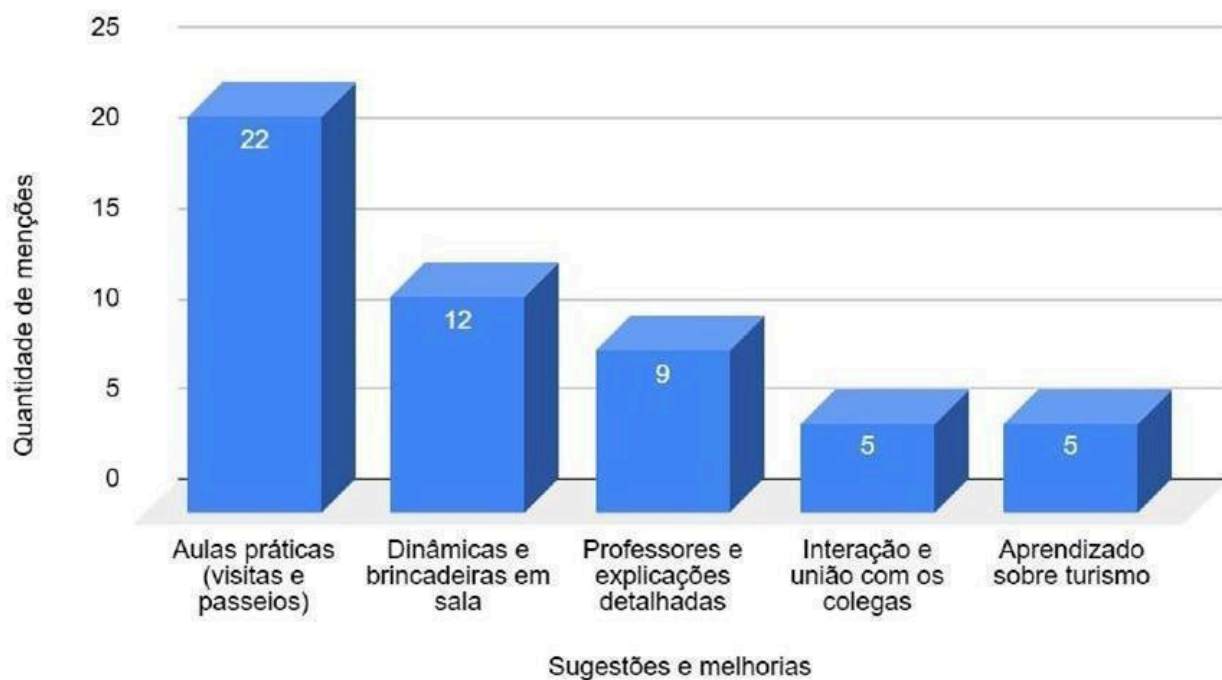
Fonte: Autoria própria (2024)

ANEXOS

ANEXO A – RESULTADO DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

Figura 4 - Resultado da questão 14 do formulário de Avaliação do projeto

14. O que você mais gostou de participar neste projeto?



Fonte: Danielly e Maria (integrantes do projeto) (2024)